Alfabetização Científica: discutindo conceitos de Ciências para Educação Básica



A EDUCAÇÃO CIENTÍFICA E A FORMAÇÃO INTEGRAL DO CIDADÃO

Prof. Dr. Evonir Albrecht 16/08/2017



Quem sou?

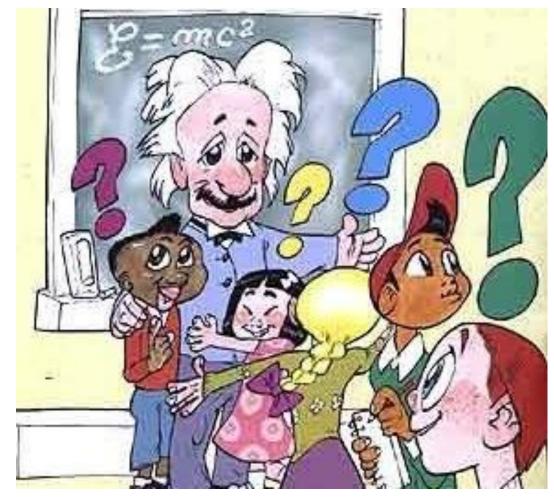
- Licenciado em Matemática com habilitação em Física pela Universidade do Oeste de Santa Catarina; Especialista em Psicopedagogia e Ensino de Física; Mestre e Doutor em Ensino de Ciências e Matemática pela Universidade Cruzeiro do Sul; Professor das redes públicas municipais e estaduais de Educação Básica nos estados de Santa Catarina e São Paulo; Professor nas Universidades Nove de Julho e Cruzeiro do Sul na cidade de São Paulo; Atualmente é Professor Adjunto na Universidade Federal do ABC na graduação e pós-graduação. Atua junto ao Programa de Pós-Graduação da UFABC, nas linhas de pesquisa: ensino, aprendizagem, currículo, CTS e estágio supervisionado.
- evonir.albrecht@ufabc.edu.br

Lá de longe



Iniciando a discussão

- •O que é Ciência?
- •O que é conhecimento científico?
- •O que é conhecimento popular?
- •Como se constrói o um conhecimento científico?

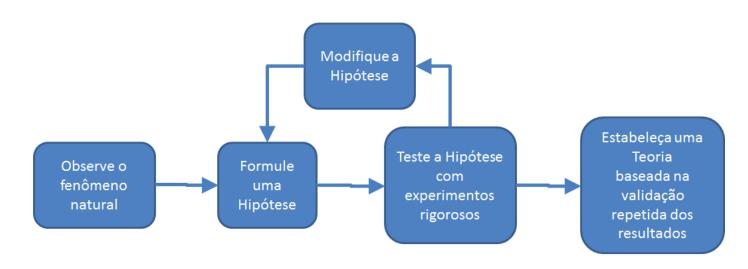


http://3.bp.blogspot.com/_RJ28vXU393I/S8aQUIbGFCI/AAAAAAAAAAAAH4/t62K6wVYFes/s320/3418.jpg

Como se dá a construção do Conhecimento Científico???

"O método científico é comprovado e verdadeiro. Não é perfeito, é apenas o melhor que temos. Abandoná-lo, junto com seus protocolos céticos, é o caminho para uma idade das trevas."

Carl Sagan



O Método Científico

 $https://www.google.com.br/search?q=como+se+d\%C3\%A1+a+constru\%C3\%A7\%C3\%A3o+do+conhecimento+cient\%C3\%ADfico\%3F\&source=lnms\&tbm=isch\&sa=X\&ved=0ahUKEwjVmt7ui9rVAhXDIZAKHXGHDOEQ_AUIDSgE\&biw=1274\&bih=594\#imgrc=zb16IfXxU3IQHM:$

E para os alunos???

Como se dá esse processo em sala de aula?



https://www.google.com.br/search?q=ci%C3%AAncia+na+sala+de+aula&source=Inms&tbm=isch&sa=X&ved =0ahUKEwi8iMurkNrVAhVJIZAKHW_ED7QQ_AUICygC&biw=1274&bih=594#imgdii=DX7KCaf3zRismM:&imgrc =XeRSJcMPsnB vM:



https://www.google.com.br/search?q=ci%C3%AAncia+na+sala+de+aula&tbm=isch&tbs=rimg:CV3kUiXDD7JwIjjUE8Ssg3TlX18CWKjdsAUfD X7KCaf3zRhFjjdJVqwIQEiZ8EM0ioH8yaLxwg7k6rdL2OQ0Nz7QkCoSCdQTxKyDdOVfET7W8pNc8CDBKhIJXwJYqN2wBR8R64AHtmx8NDoqEg kNfsoJp_1fNGBFhTUD-KEgSCSoSCUWON0lWrAhAEaq2JVjdceYIKhIJSJnwQzSKgfwRAH_199-

 $gq5uAqEgnJovHCDuTqtxGqsk2KNWNGWSoSCUvY5DQ3PtCQEYXJxG3Jv1HC\&tbo=u\&sa=X\&ved=0ahUKEwiGjLWxkNrVAhVJFZAKHcstDrgQ9\\ C8lHw\&biw=1274\&bih=594\&dpr=1$

Refletindo

- Em qual estação do ano o dia é mais longo?
- Qual é o seu peso?
- Imagine que você está aguardando um ônibus, a temperatura ambiente é de 2 graus. Você está tremendo. Ao perguntarem à você o motivo, o que você responde?

Um vídeo para repensar

The Science World Smiling HD

https://www.youtube.com/watch?v=flHfHg6t-8I

Todos fazem Ciência?

Em 1612, o missionário capuchinho francês Claude d'Abbeville passou quatro meses entre os tupinambás do Maranhão, da família tupiguarani, localizados perto da Linha do Equador. Seu livro "Histoire de la mission de pères capucins en l'Isle de Maragnan et terres circonvoisines", publicado em Paris em 1614, é considerado uma das mais importantes fontes da etnografia dos indígenas do tronco tupi. Nesse livro, publicado dezoito anos antes do livro "Diálogo" de Galileu, d'Abbeville escreveu: Os tupinambás atribuem à Lua o fluxo e o refluxo do mar e distinguem muito bem as duas marés cheias que se verificam na lua cheia e na lua nova ou poucos dias depois". Além disso, a maioria dos antigos mitos indígenas sobre o fenômeno da pororoca, que traz uma grande onda do mar para os rios volumosos da Amazônia, mostra que ele ocorre perto da lua cheia e da lua nova, demonstrando o conhecimento, por esses povos, da relação entre as marés e as fases da Lua.

(AFONSO, 2009).



Constelação da Anta sobreposta à do Cisne, Cefeu e Cassiopéia











Constelação da Ema sobreposta à do Escorpião, Centauro, Mosca e Cruzeiro do Sul

Todos fazem Ciência?

E as mulheres?

A Ciência é feminina?

E os negros?

A Ciência é neutra?



"Por muito tempo na história, 'anônimo' era uma mulher." (Virgínia Woolf)

As irmãs do Sol



- Conhecidas também como "computadores de Havard", foram um grupo de mulheres excepcionais contratadas pelo astrônomo Edward Pickering para computar dados astronômicos.
- Entre elas:
 - Annie Jump Cannon(1863-1941) Criou um método para classificar e catalogar estrelas.
 Fez isso para 250 mil estrelas.
 - O Henrietta Swan Leavitt(1868-1921)- Seus cálculos são utilizados até hoje para calcular distâncias de galáxias, o tamano do Universo.
 - Cecilia Payne(1900-1979) Primeira pessoa a mostrar que o sol é composto principalmente por hidrogênio.

Hidden Figures -Estrelas além do tempo.







Katherine Johnson

- Mary Jackosn(1921-2005) Matemática e engenheria aeroespacial.
- Dorothy Vaughan(1910-2008)matemática e pioneira na computação.
- Katherine Johnson(1918) física e cientista espacial.

Juntas elas calcularam a trajetórias de voo do projeto Mercury e do Apollo 11.

Nise da Silveira (1905-1999)



Psiquiatra brasileira, formou em medicina em 1926, era a única mulher numa sala de 157 alunos. Revolucionou a psiquiatria, usou a arte para tratar doenças mentais, se posicionou contra as terapias de choque e confinamento. Foi presa política, fundou o Museu de Imagens do Inconsciente. Recebeu inúmeros prêmios. Recentemente um filme foi lançado contando sua história "Nise o coração da loucura."

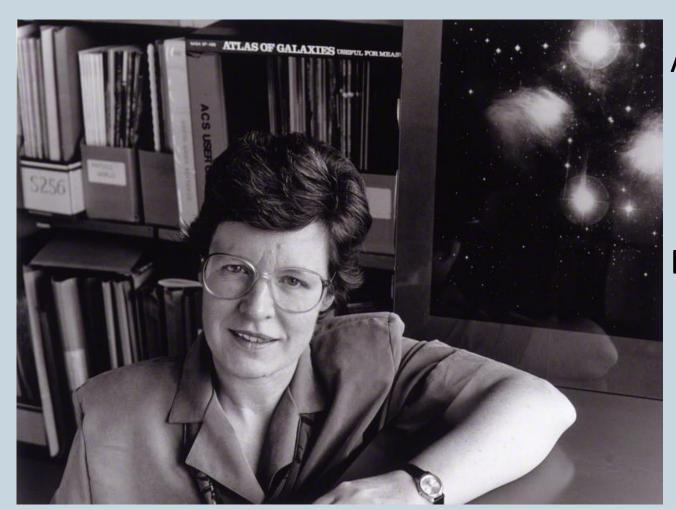
"Não se curem além da conta. Gente curada demais é gente chata. Todo mundo tem um pouco de loucura. Vou lhes fazer um pedido: vivam a imaginação, pois ela é nossa realidade mais profunda. Felizmente, eu nunca convivi com pessoas muito ajuizadas."

Amelia Earhart (1897-1937)



Amelia foi pioneira na **Aviação**. Autora e defensora dos direitos das mulheres. Primeira mulher a **voar sozinha** pelo Atlântico e outros recordes.

Jocellyn Bell Burnell (1943 -)



Astrofísica britânica que descobriu as primeiras **pulsares**, estrelas de nêutrons que apresentam gravidade até um bilhão de vezes maior que o campo gravitacional da Terra.

Esse trabalho ganhou um Nobel, porém o nome dela não foi citado.

Johanna Döbereiner (1924 -)



Engenheira agrônoma brasileira que desenvolveu o programa **Proálcool** e alavancou o Brasil até a segunda posição entre os maiores produtores de soja do planeta. Um dos seus trabalhos mais importantes permitiu a produção mais barata e saudável dos alimentos o que lhe concedeu indicação ao Nobel de Química em 1997.

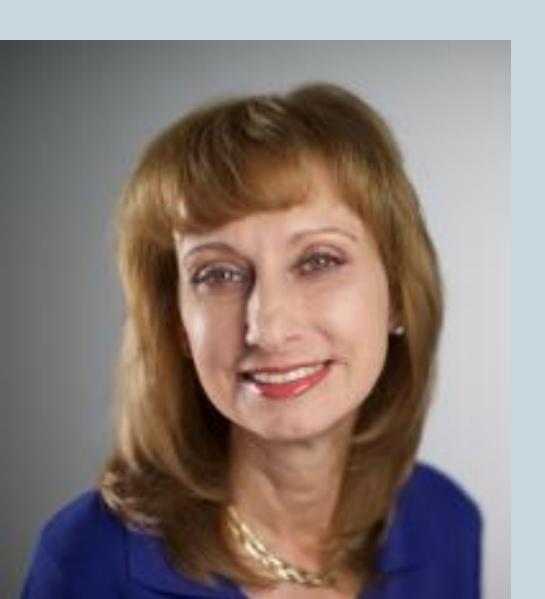
Beatriz Barbuy (1950-)



Astrofísica brasileira, é **vice-presidente** da União Astronômica Internacional.

Trabalha com cálculo dos espectros moleculares nas estrelas.

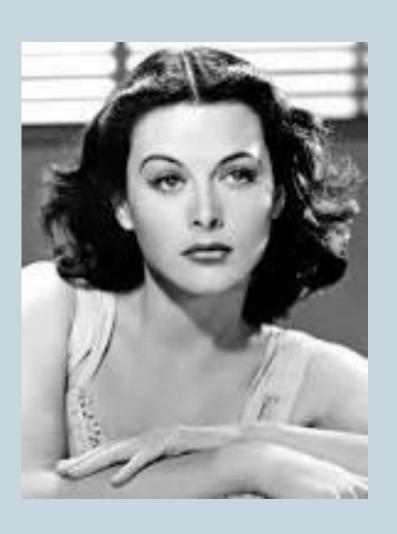
Rosaly M.C. Lopes-Gautier (1957 -)



Astrônoma brasileira que compõe o programa **Galileo** de exploração do planeta Júpiter.

Identificou 71 vulcões ativos em Io, satélite de Júpiter.

Hedy Lamarr (1914 - 2000)



"A diva cientista" ou "A garota mais bela do século", como a chamavam. Foi **atriz** no clássico de Hollywood "Sansão e Dalila" (1949); protagonizou o filme "Êxtase" (1933).

Criou um mecanismo tecnológico que serviu de **base para a telefonia celular**, o que más línguas criticaram dizendo que Hedy não teria capacidade para criar - teria sido uma falha. Ela havia "dado sorte".

Marie Curie (1867 - 1934)



Marie era polonesa mas se naturalizou francesa. A cientista foi a primeira mulher a ganhar um prêmio Nobel de química em 1935 pelo pioneirismo nos estudos sobre a **radiação**, termo o qual ela introduziu ao mundo.

Com a descoberta do polônio e do rádio ganhou o Nobel de física em 1903.

Referências:

Imagens: Spitzer http://www.spitzer.caltech.edu/ Irmãs do Sol: https://pt.wikipedia.org/wiki/Computadores de Harvard> http://casadamaejoanna.com/2015/11/10/cosmos-e-as-irmas-do-sol-um-resgate-historico-de-mulheres-cientistas/ Estrelas Além do Tempo: http://super.abril.com.br/cultura/nasa-usava-mulheres-como-computadores-humanos-e-as-separava-por-cor/ http://oglobo.globo.com/cultura/filmes/indicado-ao-oscar-estrelas-alem-do-tempo-destaca-feito-de-cientistas-negras-20852565 https://www.nasa.gov/content/katherine-johnson-biography> https://www.nasa.gov/content/mary-jackson-biography">https://www.nasa.gov/content/mary-jackson-biography https://www.nasa.gov/content/dorothy-vaughan-biography> Nise da Silveira: http://www.huffpostbrasil.com/2016/04/19/guem-foi-nise-da-silveira-a-mulher-gue-revolucionou-o-tratament a 21701186/> https://pt.wikipedia.org/wiki/Nise da Silveira> http://www.polbr.med.br/ano02/wal0902.php Amelia Earhart: http://www.ameliaearhart.com/ Jocellyn Bell Burnell: http://exame.abril.com.br/ciencia/8-mulheres-brilhantes-que-fizeram-a-ciencia-avancar/ http://vintage.portaldoastronomo.org/cronica.php?id=77 Beatriz Barbuy: http://vintage.portaldoastronomo.org/cronica.php?id=77 Rosaly M. C. Lopes-Gautier: http://vintage.portaldoastronomo.org/cronica.php?id=77:

Marie Curie:

Johanna D.:

https://books.google.com.br/books?hl=pt-BR&lr=&id=KhzHRMmYPggC&oi=fnd&pg=PP2&dq=biografia+HEDY+LAMARR ots=FFnTPWet90&sig=NzCmdRVe_plWcVd9_R1c23oD5x4#v=onepage&q&f=false> Hedy Lammar:

https://books.google.com.br/books?q=editions:LCCNsn94015094&id=YJJLAAAAYAAJ&hl=pt-BR

Para Reflexão:

Como explicar aos nossos alunos a Rotação terrestre?

Como explicar as fases da Lua?

Como trabalhar o micro e o macro?

Como trabalhar as mudanças de fase?

Como idealisamos os cientistas?

Para Reflexão na Educação Básica

- Ensino de Ciências e Matemática
- Os termos Alfabetização/Letramento científico
- Importância da Alfabetização/letramento científico
- Abordagens metodológicas no ensino de Ciências e Matemática

Em Ciências

- No Ensino Fundamental e no Ensino Médio (Física, Química e Biologia), o Ensino de Ciências:
 - Restringe-se mais ao ensino de conceitos e fórmulas do que ensino de Ciências propriamente dito, dificultando a compreensão e leitura do mundo que o cerca.
 (CACHAPUZ, 1999)
 - D'Ambrósio (2003)
 - O trabalho com a disciplina de Matemática no Ensino Fundamental e Médio, restringe-se mais ao ensino de conceitos e fórmulas do que ensino de Matemática propriamente dita, dificultando aos alunos a compreensão e leitura do mundo.

Você conhece a história dessas imagens?



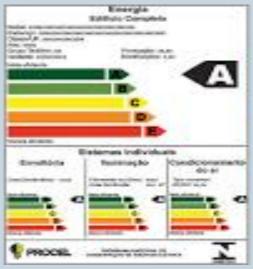


- Caso Césio 137: o terceiro maior acidente radioativo do mundo
- http://circuscircus.com.br/site/wp-content/uploads/2011/03/03_MVG_cesio.jpg

O que significam as figuras?









Algumas questões:

Somos alfabetizados/letrados?

• O que significam estes conceitos aplicados no ensino de Ciências/Física/Matemática?



Alfabetização/Letramento

Apesar de a diferença entre os significados dos termos alfabetização e letramento ser importante, entendemos que o primeiro já se consolidou nas nossas práticas sociais. Assim, consideramos aqui que o significado da expressão alfabetização científica engloba a ideia de letramento, entendida como a capacidade de ler, compreender e expressar opiniões sobre ciência e tecnologia, mas também participar da cultura científica da maneira que cada cidadão, individual e coletivamente, considerar oportuno.

(KRASILHIK; MARANDINO, 2007, p. 30).

Importância da alfabetização/letramento científico no Ensino de Ciências e Matemática

• Conhecimento de conceitos, leis e teorias científicas.

• Ciências/Matemática como processo histórico.

Não neutralidade do conhecimento.

Aplicação no cotidiano.

Alfabetização/Letramento

Para alfabetizar/letrar cientificamente os sujeitos é necessário concretizar o ensino de Ciências a partir de abordagens metodológicas contextualizadas e interdisciplinares, que possibilitem aos alunos a compreensão da Ciência, Tecnologia e suas interrelações com a Sociedade.

(SANTOS, 2007; CHASSOT, 2003; AULER & DELIZOICOV, 2001).

Por que trabalhar com Alfabetização Científica/Matemática

- Indicadores de Avaliações externas:
 - 4,5% deles têm conhecimento adequado para a série e apenas 0,3 % apresentam conceitos acima do esperado, enquadrando-se no nível avançado (SÃO PAULO, 2012).
- Nas outras Ciências a importância da Matemática:
 - Pietrocola, (2002, p.106) "A Matemática é a maneira de estruturarmos nossas ideias sobre o mundo físico, [...], sua maior importância está no papel estruturante que ela pode desempenhar no processo de produção de objetos que irão se constituir nas interpretações do mundo físico".

Considerações importantes

 Tardif (2002): O processo de ensino aprendizagem surge na vida de um professor antes mesmo dele iniciar sua carreira docente.

• Skovsmose (2004): Educação Matemática Crítica deve preparar os alunos para o exercício de uma cidadania crítica.

Relações entre Matemática e CTS

- (Cardoso, 2009)
 - São fortes as relações entre Matemática, Ciência e Tecnologia, daí ser necessário refletir de um modo mais crítico sobre as propostas de mudanças no ensino da Matemática para que possamos ter uma visão mais abrangente e mais clara sobre as conseqüências tais proposta

Matemática – Construção Humana

Ao revelar a Matemática como uma criação humana, ao mostrar necessidades e preocupações de diferentes momentos históricos, ao estabelecer comparações entre os conceitos e processos matemáticos do passado e do presente, o professor tem a possibilidade de desenvolver atitudes e valores mais favoráveis do aluno diante do conhecimento matemático.

(BRASIL, 2000).

Abordagens metodológicas contextualizadas e interdisciplinares no ensino de Ciências/Matemática que favoreçam a Alfabetização Científica

- Trabalhar com atividades problematizadoras.
- Exemplicar com situações cotidianas.
- Apontar aplicações na tecnologia.
- Promover discussões com as outras disciplinas.
- Usar recursos didáticos diversos.
- Estimular a observação como prática rotineira.
- Incentivar a busca constante pelo conhecimento.

Em síntese

Uma pessoa alfabetizada/letrada

 Aquela que lê e escreve, mais do que isso, é aquela que entende os conceitos, decodifica informações, lê no cotidiano muitas outras informações existentes.

- Chassot (2001)

 Consegue, muito mais do que simplesmente efetuar leitura de textos, fazer uma "leitura de mundo", expor o seu pensamento a sua ideia e sabe defendêla.

Freire (1987)

Alfabetização/Letramento

- Conjunto de conhecimentos que facilitariam aos homens e mulheres fazer uma leitura do mundo onde vivem.
 - Isso implica na discussão de valores que venham por em xeque os modelos de desenvolvimento científico e tecnológico, bem como as ideologias subjacentes à produção científicotecnológica atual
 - Locus para a realização: ensino médio e o ensino fundamental.

(SANTOS, 2007; CHASSOT, 2003; AULER & DELIZOICOV, 2001).

Importância da Alfabetização/Letramento Científico no Ensino de Ciências/Matemática

- Tomada de decisão na vida pessoal e coletiva.
- Postura crítica como cidadão (Chassot, 2000).
- Atrelada às necessidades básicas (LORENZETTI & DELIZOICOV, 2001).

Problemas

- Quais são os reais problemas enfrentados pelos professores de Ciências da Educação Básica no processo de Ensino da Matemática?
- Como os documentos oficiais apresentam as propostas para o trabalho com a Ciências?
- Quais são os limites e as possibilidades desse ensino na formação de professores?
- Quais são os materiais didáticos e as práticas sobre Alfabetização Científica veiculadas nas escolas?
- Que tipo de materiais didáticos são motivadores para a participação dos alunos nas aulas?
- Por quê, em alguns casos, com a evolução tecnológica e científica o Ensino de Ciências e de Matemática ainda se restringe ao conhecimento dito formal?

Perspectivas

• O que o futuro nos reserva???

Bibliografia consultada

- Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais An´ısio Teixei- ra (INEP), Alfabetização científico- tecnológico para quê?. Disponível em: http://www.inep.gov.br/internacional/pisa/. Visualizado em: 06-jan.(2006).
- C.A. Kemp, Implications of diverse meanings for "scientific literacy". In: Proceedings of The Annual International Conference of the Association for the Education of Teachers in Science, 2002. Charlotte: (2002). Disponível em: http://www.ed.psu.edu/Cl/Journals/2002aets/s3 kemp.rtf. Visualizado em: 06-jan.(2006).
- A. Chassot, Alfabetização científica: questões e desafios para a educação. Ijuí: Editora UNIJUI (2000).
- AFONSO, G. B. Astronomia Indígena. Anais da 61ª Reunião Anual da SBPC. Manaus: [s.n.]. 2009. p. 5.
- LORENZETTI, L.; DELIZOICOV, D. Alfabetização científica no contexto das séries inicias. Ensaio Pesquisa em Educação em Ciências, v. 3, n. 1, jun. 2001. Disponível em: http://www.fae.ufmg.br/ensaio/v3_n1/leonir.PDF Acesso em 10 ago. 2010. AULER, D.; DELIZOICOV, D. Alfabetização científico-tecnológica para quê? Ensaio -Pesquisa em Educação em Ciências, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2001.
- AFONSO, G. B. Relações Afroindígenas. Scientific American Brasil. Número especial, v. 14, p.72-79. 2006.
- AFONSO, G. B. Mitos e estações no céu tupi-guarani. Scientific American Brasil. Número especial, v. 14, p.46-55. 2006.
- ANDRÉ, Marli Eliza D. A. de. Etnografia da Prática Escolar. 17. ed. Campinas, Sp: Papirus, 1995.

Bibliografia consultada

- SANTOS, W. L. P. dos. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. Revista Brasileira de Educação, São Paulo, v. 12, n.36, set/dez. 2007.
- SOARES, M. _____. Letramento e Escolarização. In: RIBEIRO, V. M. Letramento no Brasil. 2. ed. São Paulo: Global, 2004. p. 89-113.
- AULER, D.; DELIZOICOV, D. Alfabetização científico-tecnológica para quê? Ensaio -Pesquisa em Educação em Ciências, v. 3, n. 1, p. 1-13, 2001.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros curriculares nacionais:ciências naturais. Brasília: MEC/SEF, 1997.
- CHASSOT, A. I. Alfabetização científica: uma possibilidade para a inclusão social. Revista Brasileira de Educação, São Paulo,
 v. 23, n. 22, p. 89-100, 2003. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n22/n22a09.pdf> Acesso em: 10 ago. 2010.
- KRASILCHIK, M.; MARANDINO, M. Ensino de ciências e cidadania. 2 ed. São Paulo: Moderna, 2007.
- SANTOS, W. L. P. Educação científica na perspectiva de letramento como prática social: funções, princípios e desafios. Revista Brasileira de Educação v. 12 n. 36 set./dez. 2007.
- Danyluk, Ocsana Sonia (1998). Alfabetização matemática: as primeiras manifestações da escrita infantil. Porto Alegre: Sulina; Passo Fundo: EDIUPF.



SIEMENS | Fundação